Estrutura de Dados Listas

Por Juliano P. Menzen

Sumário

- Introdução;
- Fundamentos;
- Tipos de Lista;
- Alocação de Memória;
- Listas Encadeadas;
- Dúvidas;
- Exercícios;

Introdução

- Permitem manter dados agrupados:
 - Lista de compras;
 - Lista de chamada;
- Em computação, a lista é uma das estruturas de dados mais empregadas no desenvolvimento de programas;
- Listas permitem resolver problemas em que conjuntos de dados se relacionam entre si de forma que este relacionamento reflete algo do mundo real e que precisa ser mantido para ser possível refletir esta necessidade do mundo real no mundo computacional. Exemplo:
 - Supondo que desejamos encontrar a precipitação pluviométrica média do período, visualizando cronologicamente o comportamento dos indicadores diários de chuva. Neste caso, é preciso que mantenhamos um relacionamento entre elementos de dados anteriores e posteriores de tal modo a obter um visão do todo e do comportamento médio.

Fundamentos

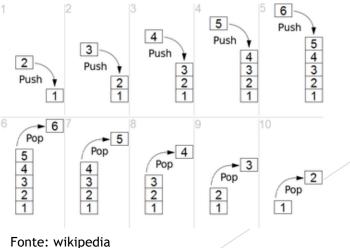
- Uma Lista Linear é uma estrutura que permite representar um conjunto de dados de forma a preservar a relação de ordem linear (ou total) entre eles;
- Uma lista é composta de nós, os quais podem conter, cada um deles, um registro composto de um ou mais tipos de dados;
- Ou seja, uma lista é formada por um conjunto ou coleção de $n \ge 0$ de nós tal que:
 - L: $[x_1,x_2,...,x_n]$, onde x_k é precedido por x_{k-1} e seguido de x_{k+1} , para 1 < k < n.
 - ▶ Se n=0 diz-se que a lista é vazia.
 - \mathbf{x}_1 é o primeiro elemento de \mathbf{L} ;
 - \rightarrow x_n é o último elemento de L;
 - x_k , 1<k<n, é precedido pelo elemento x_{k-1} e seguido por x_{k+1} em L.
- A característica fundamental de uma lista linear é o sentido de ordem unidimensional dos elementos que a compõem. Uma ordem que nos permite dizer com precisão onde a coleção inicia-se e onde termina, sem possibilidade de dúvida.

Fundamentos

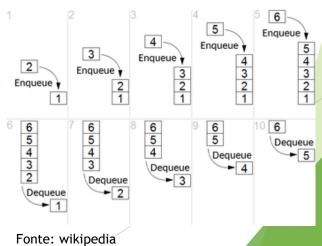
- Uma Lista permite diversas operações a serem conhecidas abaixo:
 - acessar um elemento qualquer da lista;
 - inserir um elemento numa posição específica da lista;
 - remover um elemento de uma posição específica da lista;
 - combinar duas lista em uma única;
 - particionar uma lista em duas;
 - obter cópia de uma lista;
 - determinar o total de elementos na lista;
 - ordenar os elementos da lista;
 - procurar um determinado elemento na lista;
 - apagar uma lista;
 - outras...

- PILHA:
- Lista linear onde todas as inserções, remoções e acessos são realizados em um único extremos.
- Lista com esta característica são também denominadas listas LIFO (Last-In/Frist-Out, ou em português: último que entra/primeiro que sai).

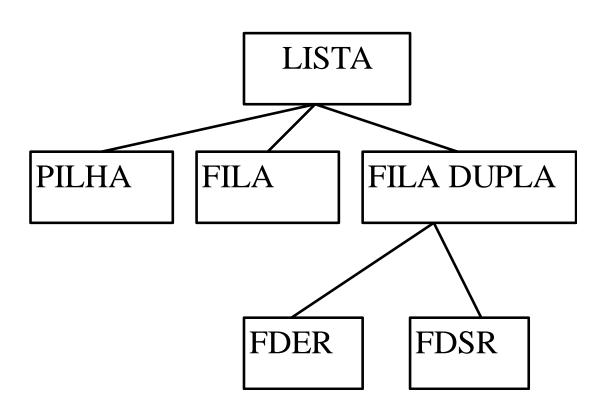
 Dentre os elementos que permanecem no conjunto, o primeiro elemento a ser retirado é o último que foi inserido;



- FILA:
- Lista linear onde todas as inserções são feitas num certo extremo e todas as remoções e acessos são realizadas no outro.
- Filas são também denominadas listas **FIFO** (Frist-In/Frist-Out, ou em português: primeiro que entra/primeiro que sai).
- Dentre os elementos que ainda permanecem no conjunto, o primeiro elemento a ser retirado é o primeiro que foi inserido.



- ► FILA DUPLA:
- Lista Linear onde as inserções, remoções ou acessos são realizados em qualquer extremo.
- Filas Duplas são também denominadas **DEQUE** (Double-Ended QUEue, ou em português: fila de extremidade dupla).
- Uma Fila Dupla pode ainda gerar dois casos especiais:
 - Fila Dupla de Entrada Restrita (se a inserção for restrita a um único extremo);
 - Fila Dupla de Saída Restrita (se a remoção for restrita a um único extremo);

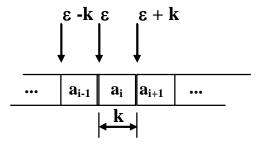


Existem quatro categorias para alocação de memória, sendo que cabe ao programador escolher quais usar em seus programas:

	Sequencial	Encadeada
Estática	Estática Seqüencial	Estática Encadeada
Dinâmica		Dinâmica Encadeada

- Alocação Estática:
- Quando a quantidade total de memória utilizada pelos dados é previamente conhecida e definida no código fonte do programa e durante toda a sua execução, a quantidade de memória utilizada pelo programa não varia. Ex:
 - Int vetor[5];
- Alocação Dinâmica:
- Quando o programa é capaz de criar novas variáveis enquanto executa, isto é, se áreas de memória que não foram declaradas no programa passam a existir durante a sua execução. Ex:
 - Int *vetor;
 - Vetor = (*int)malloc(sizeof(int)*5);
 - Ou
 - Vetor = (*int)calloc(5, sizeof(int));

- Alocação Sequencial:
 - Armazena os elementos de uma lista em células consecutivas de memória, um após o outro.



- ightharpoonup Endereço(a_i) = ε
- ► Endereço(a_{i-1}) = ε-k
- ► Endereço(a_{i+1}) = ε+k
- A maior vantagem no uso de uma área sequencial de memória para armazenar uma lista linear é que, dado o endereço inicial β da área alocada e o índice i de um elemento qualquer da lista, podemos acessá-lo imediatamente, com um simples e rápido cálculo;
- O ponto fraco desta forma de armazenamento aparece quando precisamos inserir ou suprimir elementos do meio da lista, quando então um certo esforço será necessário para movimentar os elementos, de modo a abrir espaço para inserção, ou de modo a ocupar o espaço liberado por um elemento que foi removido.

Alocação Encadeada:

- ▶ Ao invés de manter os elementos agrupados numa área contínua de memória, na alocação encadeada os elementos podem ocupar quaisquer células (não necessariamente consecutivas) e, para manter a relação da ordem linear, juntamente com cada elemento é armazenado o endereço do próximo elemento da lista;
- Na alocação encadeada, os elementos são armazenados em blocos de memória denominados nodos, sendo que cada nodo é composto por dois campos:
 - um para armazenar dados;
 - > outro para armazenar endereço.
- Dois endereços especiais devem ser destacados:
 - o endereço do primeiro elemento da lista (L);
 - o endereço do elemento fictício que segue o último elemento da lista (φ).

Alocação Encadeada:

- ► A alocação encadeada apresenta como maior vantagem a facilidade de inserir ou remover elementos do meio da lista. Como os elementos não precisam estar armazenados em posições consecutivas de memória, nenhum dado precisa ser movimentado, bastando atualizar o campo de ligação do elemento que precede aquele inserido ou removido;
- A grande desvantagem da alocação encadeada surge quando desejamos acessar uma posição específica dentro da lista. Neste caso devemos partir do primeiro elemento e ir seguindo os campos de ligação, um a um, até atingir a posição desejada. Para listas extensas, esta operação pode ter um alto custo em relação a tempo;

Lista Encadeada

- Numa lista encadeada, para cada novo elemento inserido na estrutura, alocamos um espaço de memória para armazená-lo. Desta forma, o espaço total de memória gasto pela estrutura é proporcional ao número de elementos nela armazenado;
- A estrutura consiste numa sequência encadeada de elementos, em geral chamados de nós da lista. A lista é representada por um ponteiro para o primeiro elemento (ou nó);
- Do primeiro elemento, podemos alcançar o segundo seguindo o encadeamento, e assim por diante. O último elemento da lista aponta para NULL, sinalizando que não existe um próximo elemento;



Lista Encadeada

- Exemplo:
- Ver arquivo "lista encadeada.cpp"

Dúvidas



Exercícios

- ▶ 1) Por que motivo as listas devem ser implementadas na forma seqüencial quando acessar um elemento arbitrário for uma operação muito requisitada?
- ▶ 2) Usando C, como você faria uma alocação estática seqüencial de uma área de memória suficiente para armazenar 10 elementos do tipo real?
- Usando C, como você definiria uma variável capaz de representar um nodo de uma lista linear implementada com alocação encadeada?
- Por que motivo os valores L e φ são considerados especiais no esquema de alocação encadeada apresentada no material?
- > 5) Criar 2 listas com valores int, não ordenados, simplesmente encadeados, solicitando o numero de elementos de cada lista. Apresente um algoritmo que intercale as duas listas, de forma que a lista resultante contenha todos os elementos das duas listas.